

# Faneca

*Trisopterus luscus*

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Muito baixa	Muito baixa
CENTRO	Muito baixa	Muito baixa
SUL	Muito baixa	Muito baixa

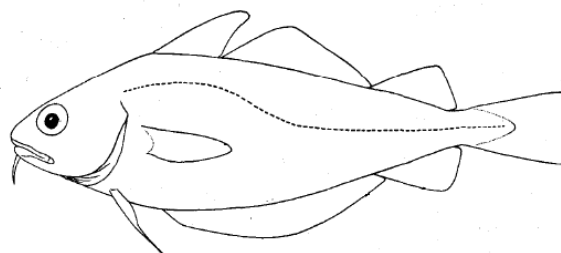


Imagem: Fischer, Schneider, Bauchot (1987b)

## Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
<b>2 150 toneladas/ano</b>	<b>107 toneladas/ano</b>	<b>57 toneladas/ano</b>
Redes de arrasto: 36%	Redes de arrasto: 345%	Redes de arrasto: 14%
Pesca artesanal: 64%	Pesca artesanal: 65%	Pesca artesanal: 86%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

## Ecologia geral

*Trisopterus luscus* tem afinidade com a região biogeográfica lusitana; Atinge um comprimento máximo de 46 cm. É uma espécie bentopelágica. Os juvenis frequentemente formam grandes cardumes. Este peixe vive principalmente no rebordo exterior da plataforma continental, deslocando-se também para próximo da costa a profundidades de 50 m ou menos para desovar. Esta espécie demonstra uma forte preferência por águas superficiais desde os 30 m até 100 m de profundidade, existindo evidência de segregações de habitats entre juvenis e adultos. A faneca utiliza os estuários como áreas de berçário. Alimenta-se de crustáceos bentónicos, pequenos peixes, moluscos e poliquetas.

Período de desova: 5 meses	Fecundidade absoluta mínima: 207 500 ovos
Von Bertalanffy K: 0,35	Fecundidade absoluta máxima: 836 000 ovos
Idade de maturação: 1 ano	Taxa de crescimento populacional: 0,32
Longevidade: 4 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: <10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 37°	Nível trófico: 3,74

## Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Não definido	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 44,0